

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID: formação como professora de artes

Valderice Maria Santos da Silva

Instituição: Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências de São Bernardo

E-mail: valdericesantos29@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8236-5457>

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva

Instituição: Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências de São Bernardo

E-mail: jtamancio@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1791-2877>

Resumo: Este texto tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas durante as intervenções no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, realizada por uma licencianda em Linguagens e Códigos – Música, no período de 2023 e 2024, em São Bernardo - MA. Ao longo dos meses o PIBID foi uma oportunidade de vivenciar o ensino de Artes na Educação Básica, com intervenções, atividades de estudo, reflexão da teoria alinhada à prática da docência, a interdisciplinaridade entre a música e suas parceiras com as outras linguagens artísticas. Portanto, no decorrer desse relato de experiências descobriremos um pouco sobre o sentido e a importância do PIBID na vida pessoal e coletiva de quem participa.

Palavras-chave: Artes/Música, Relato de Experiências, PIBID, PIBID Música.

PIBID EXPERIENCE REPORT: training as an art teacher

Abstract: This text aims to report the experiences lived during the interventions in the Institutional Program of Teaching Initiation Grant - PIBID, carried out by a graduate in Languages and Code - Music, in the period of 2023 and 2024, in São Bernardo – Maranhão (Brazil). Over the months, PIBID was an opportunity to experience the teaching of Arts in Basic Education, with interventions, study activities, reflection of theory aligned with teaching practice, the interdisciplinarity between music and its partners with other artistic languages. Therefore, during this experience report, we will discover a little about the meaning and importance of PIBID in the personal and collective lives of those who participate.

Keywords: Arts/Music, Experience Report, PIBID, PIBID MUSIC.

REPORTE DE EXPERIENCIA DO PIBID: formación como profesor de artes

Resumen: Este texto tiene como objetivo relatar las experiencias vividas durante las intervenciones en el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia - PIBID, llevadas a cabo por una estudiante de licenciatura en Lenguajes y Códigos - Música, en el período de 2023 y 2024, en São Bernardo - MA. A lo largo de los meses, el PIBID fue una oportunidad para experimentar la enseñanza de las Artes en la Educación Básica, con intervenciones, actividades de estudio, reflexión sobre la teoría alineada con la práctica docente y la interdisciplinariedad entre la música y sus conexiones con otros lenguajes artísticos. Por lo tanto, a lo largo de este relato de experiencias, descubriremos un poco sobre el significado y la importancia del PIBID en la vida personal y colectiva de quienes participan.

Palabras-clave: Arte/Música, Reporte de Experiencia, PIBID, PIBID Música.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Esse artigo é fruto das experiências vividas no Programa Institucional de Iniciação de Bolsa à Docência - PIBID, no Projeto Artes / Música, Edital 23/2022 - CAPES, durante 2023 e 2024. Os resultados das experiências cominaram neste texto que foi apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso de Linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo da Universidade Federal do Maranhão.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação em que muitos graduandos têm oportunidade da primeira experiência como futuros profissionais através das intervenções em escolas de educação básica. Nessas intervenções os graduandos passam a se apropriar-se das realidades que o professor de determinado componente curricular trabalha durante o ano letivo, podendo



observar o trabalho do professor, sua metodologia, qual grau de competência ele tem com sua turma, esses momentos são de suma importância para a vida do graduando.

O PIBID nos possibilita entender a realidade que o professor passa com uma diversidade de alunos, tudo isso nos mostra o quanto a batalha de ensinar ou mediar é tão árduo, são essas e muitas outras contribuições e possibilidades que o PIBID nos permite durante as vivências nas turmas que passamos, nos torna mais conscientes do que realmente queremos para nossa vida futura. Que possamos trazer para nossa formação acadêmica bons frutos, que sirva de uma das bases para nossa trajetória, pois sabemos que cada busca que fazemos para nos tornar futuros profissionais de qualidade sempre será de grande aprendizado.

Um dos objetivos do PIBID é fortalecer a formação docente e levar experiências aos seus participantes, assim refletir sobre as vivências é um papel importante que o Programa possibilita aos bolsistas. Este trabalho foi escrito em formato de relato de experiência, a partir deste momento usaremos a escrita em primeira pessoa para indicação das vivências da primeira autora.

Ao considerar o RE como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento. O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e às aprendizagens advindas das experiências socioculturais. O seu registro por meio da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos, sobretudo pelo meio virtual, uma vez que o contexto contemporâneo informatizado possibilita isso. Deste modo, o conhecimento tem como objetivo a formação dos sujeitos na própria sociedade (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 63).

Na vida de todo e qualquer discente que almeja conseguir êxito em sua vida pessoal e profissional, precisamos estar em conexão com a escrita, escrita essa que nos permite deixar em determinados lugares, possibilitando o acesso a inúmeros leitores que venha a querer adentrar nos lugares, cultura e na sociedade que o autor registrou por meio da escrita e leitura. Por isso venho compartilhar um pouco da minha trajetória, vivências e desafios, como aluno/ou graduada em pedagogia e pós-



graduada em psicopedagogia pela Faculdade de Teologia HOKEMÃHC FTHE, moro no município de Santana do Maranhão, próximo à cidade de São Bernardo onde localiza-se o Centro de Ciências de São Bernardo, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Sempre tive o sonho de cursar uma graduação em letras. Em 2018 ingressei como aluna na UFMA, mas por erro de matrícula fui direcionada para o Curso de Linguagens e Códigos - Música, já no início das aulas percebi que era tudo o contrário do que tanto sonhava, mesmo assim, prossegui cursando as disciplinas, mesmo com o surgimento das dificuldades em ler os códigos musicais eu não desisti, até então todo contexto musical que estava inserida era fora da minha realidade.

Portanto, em meio às dificuldades em compreender os códigos musicais, não me deixei levar pelo desânimo, pois o sonho de lutar pelos meus ideais não me deixaram abater psicologicamente e fisicamente. Vale ressaltar que o Curso de Linguagens e Código - Música, tem um aparato diversificado, possibilitando trabalhar a interdisciplinaridade em um contexto educacional e social.

Procurei ajuda com as Coordenações dos dois Cursos, tanto de Linguagens e Códigos - Música, quanto de Língua Portuguesa, mas minha luta foi em vão, permaneci em meio às angústias e alegrias que eram apresentadas no decorrer de cada aula. Nos dias das disciplinas que era preciso utilizar códigos musicais era desesperador, como as notas nas particularmente, solfejos, nomear as partes do violão era um verdadeiro campo de batalhas, batalhas essas que muitas vezes perdi.

Durante essa trajetória como discente do Curso de Linguagens e Código - Música, foram momentos de muitos aprendizados e inúmeros desafios, principalmente por ser um curso que adentrei sem nenhuma experiência. Por não ter uma familiarização com instrumentos musicais, cada disciplina que realizava minha matrícula nas quais era obrigatório utilizar os instrumentos, exemplo: violão,

instrumentos de percussão, flauta, entre outros, era como se eu estivesse em meio ao oceano navegando por navegar “sem direção”.

Pensei muitas vezes em desistir do Curso, devido minhas dificuldades principalmente nas disciplinas de Percepção Musical, ela requer muito tempo de estudo, algo que eu não tenho, procurei adaptar em meio aos desafios que fui encontrando pelo caminho, mas com o andar dacarruagem fui procurando me encontrar para que eu pudesse chegar ao final do Curso e concluir minha licenciatura.

Os períodos foram passando e fui começando a gostar e me familiarizar com um universo quase desconhecido, mas já não era tão desconhecido de quando iniciei no Curso, o que me tranquilizava é em saber que, o curso de Música é interdisciplinar, daí passei a ter um novo olhar para Licenciatura na qual estava buscando novos conhecimentos no mundo da Arte – Música. Hoje já tenho em mente novos horizontes e sou grata por enfrentar tantos desafios e muitos conflitos, mas que futuramente poderei lecionar em turmas da educação básica, desde os anos iniciais ao ensino médio, e me auto asseguro que farei um excelente trabalho dentro das minhas possibilidades. Tenho plena consciência dos desafios de pedagogo e agora de um professor com formação na área de música pode se deparar com a cobrança interdisciplinar das outras linguagens artísticas, sem cair na questão da polivalência.

As mazelas da polivalência proposta pela Lei 5.692/71, sob a denominação de Educação Artística, mesmo com uma nova LDB, se entre jogam no cotidiano da sala de aula, praticamente em todos os níveis da escola básica. O que percebo é que houve um esvaziamento de conteúdos no campo das artes, o que conduziu gradativamente a uma interpretação de que o ensino da arte é qualquer coisa que deixe a aula mais descontraída e feliz (Bellochio, 2000, p. 93).

Desta forma faz necessário frisar que o ensino de Arte - Música deve ser ministrado nas escolas de nossas cidades e povoados por professores Licenciados em Arte - Música devido a sua complexidade, O que podemos perceber com real clareza é que em nossas escolas, professores formados em outra área é colocado para

completar sua carga horária com a disciplina de Arte, isso acontece em todas as etapas da educação básica.

Por isso a importância do ensino de Arte - Música nas salas de aula da educação básica, para que nossas crianças, adolescentes e jovens, vejam o ensino de Arte - não como uma disciplina qualquer, mas, com uma perspectiva de aprender e se aprimorar nesse componente que é tão necessário para a formação do ser humano, como qualquer outra disciplina que faz parte do currículo educacional de uma instituição escolar.

Os campos de conhecimento se desdobram entre si, por um natural diálogo interdisciplinar; ligam-se na justificativa de algo maior do que suas delimitações, ou seja, a existência humana, entre natureza, sociedade e cultura. O caráter múltiplo das Artes decorre de suas diversificadas formas de manifestação ou subáreas: Artes Visuais, Audiovisual, Teatro, Dança, Música e Literatura, mas cada qual possuindo conteúdos próprios, pois multiplicidade difere de polivalência (Guerson; Barbosa; Pareyson, 2010, p. 11)

O componente Arte é amplo e bem diversificado, nos possibilitando uma interdisciplinaridade gigantesca, pois tudo que possamos imaginar em nosso planeta se resume em Arte, eles são divididos em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, basta olharmos esses quatros componentes, termos uma leitura crítica, a fundamentação teórica adequada para desenvolvermos práticas interligadas. No meu caso foi a busca da música com as outras linguagens artísticas e conteúdos interdisciplinares, bases de formação artística do mesmo período, elementos de apoio, de forma a transitar uma linguagem pela outra.

Os conteúdos a serem abordados deverão contemplar uma postura interdisciplinar e devem corresponder às linguagens visual, cênica e musical. Isto significa dizer que o professor de Arte terá, como ponto de partida no seu planejamento, a linguagem específica de sua formação. Entretanto, as outras linguagens enriquecem as possibilidades de criação e produção. Contudo, ao transitar por outras linguagens, o professor necessitará selecionar os conteúdos de maneira sensata para que eles não fiquem fragmentados e distantes do objeto de estudo, evitando, assim, um encaminhamento polivalente ao invés de interdisciplinar (Santa Catarina, 1998, p. 189).

Por tanto a UFMA, por meio de seus docentes, proporcionaram-me momentos e lugares jamais imaginados por mim, através do Curso de Linguagens e Códigos - Música, que através da Arte-Música pude viver e vivenciar novas oportunidades tanto de aprendizado e oportunidades de trabalho, pois aprendi que desde o planejamento de construção de uma cidade, hino, bandeira, brasão as Artes estão presentes juntas sem distinção, por fim todo caminho tem suas curvas e todo aprendizado tem seus desafios, mas afinal tudo dá certo, assim é a Arte - Música de nossas vidas ela tem e deve está em nossas instituições escolares sem distinção.

Com as apresentações e relatos iniciais sobre a minha vida e vivências até o momento, nos próximos tópicos irei apresentar um pouco da minha experiência como bolsista do PIBID, planejamentos e atividades realizadas para contribuir na minha formação como professora da área de artes.

PLANEJAMENTOS, INTERVENÇÕES E EXPERIÊNCIAS EM ARTES

Em março de 2023 iniciei no PIBID como voluntária, o primeiro encontro que participei foi com o Professor Dr. Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva, Coordenador de Área do Projeto PIBID Artes/música, com o Professor Leandro Silva da Costa, o Supervisor Técnico e docente da escola selecionada para aquele edital do PIBID.

A partir de agosto de 2023 passei a ser bolsista, pois o bolsista Rodrigo José completou o tempo previsto para estar como bolsista. Preciso relatar que essa bolsa me proporcionou adquirir objetos que muito almejava, mas financeiramente não tinha condições de comprá-los, quero expressar mesmo agradecimento por ter sido agraciada com o PIBID, tanto financeiro, quanto para minha formação acadêmica e principalmente será sem dúvidas um aprendizado para minha vida profissional. O primeiro momento das atividades foi a organização e planejamento das divisões das

turmas e as visitas à Escola para observação do campo de atuação, sua estrutura física e de profissionais.

Nossas atividades eram divididas em planejamento em duplas, reuniões com a coordenação de área, planejamento de atividades de intervenções, testes das atividades e possíveis ajustes, execução das atividades na Escola.

A Unidade Integrada Professora Célia Cristina Pereira dos Reis, foi a escolhida para execução das atividades do PIBID 2022/2024 e está localizada em São Bernardo - Maranhão. A instituição recebeu o nome dessa professora que tanto contribuiu para a educação dos discentes de São Bernardo, o ensino é organizado em série/ ano do ensino fundamental II que atende 6º ao 9º ano, são 14 salas de aulas funcionando no período matutino e 11 no vespertino, totalizando 25, tendo 54 profissionais compondo o quadro docente.

O planejamento do nosso supervisor era anual, dividido em quatro bimestres, era flexível, podendo ser adaptado à realidade de cada turma nas quais os pibidianos iriam realizar as intervenções. Algumas das atividades desenvolvidas são apresentadas a seguir.

Durante as intervenções do PIBID, foram realizadas reuniões de planejamento, juntamente com o Supervisor Leandro e o Coordenador Jefferson, para que cada planejamento pudesse estar bem alinhado com o planejamento inicial da Escola. Após o término de cada reunião o Coordenador Jefferson tinha a preocupação de realizar uma minuciosa correção em cada planejamento para que tudo fosse desenvolvido dentro do planejamento dos anos que seriam aplicados durante as intervenções, todas as atividades realizadas nas intervenções eram sempre bem planejadas para que tivéssemos domínio do conteúdo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Dança e Prática Cultural



A primeira intervenção teve como tema “Dança e Prática Cultural” e foi aplicada no 8º ano “B”. O principal objetivo da atividade foi fazer com que os alunos pudessem compreender a importância dos patrimônios culturais material e imaterial do nordeste brasileiro, destacando as danças populares, como os ritmos musicais de cada estado nordestino e a contribuição para a cultura nordestina. E como se tornou cada vez mais rica em seu contexto histórico e cultural, essa atividade foi mostrada através de slides e muito diálogo, para melhor compreensão para ambas as partes. Após as explicações sobre conteúdo trabalhado, foram realizadas as atividades na prática, utilizando instrumentos percussivos, o próprio corpo “batendo palmas” para melhor internalizar os ritmos trabalhados durante apresentação dos slides nas aulas.

Imagem 1: Atividades de dança e sensibilização rítmica.



Fonte: Costa, 2023.

A intervenção contribuiu para o aprendizado dos alunos do oitavo ano, mesmo sabendo que houve uma minoria que não participou das atividades, os demais alunos nos proporcionaram momentos de aprendizado no decorrer de experiências. nos fez pensar e repensar nossas práticas pedagógica e por quais horizontes poderemos trilhar no decorrer de nossa trajetória como docentes em formação, como desenvolver discussões interdisciplinares da dança com a música.

MÚSICA E PATRIMÔNIO CULTURAL DE SÃO BERNARDO

Para planejar essa nova intervenção, foram necessários nos reunirmos novamente com o Coordenador do PIBID, o Supervisor e os demais pibidianos, para que pudéssemos elaborar com cuidado e atenção, para que as intervenções fossem realizadas com êxito, nessa nova unidade foi nos proporcionado novos aprendizados e possibilidades a partir do planejamento da Escola, nessa nova unidade já tínhamos conhecimentos de alguns patrimônios da cidade, isso nos deu mais segurança e clareza nas intervenções realizadas na Unidade Integrada Professora Célia Cristina Pereira dos Reis.

Apresentamos registros dos monumentos antigos e atuais através de fotografias, assim os alunos puderam fazer um paralelo de como eram há 50 anos e como estão nos dias atuais, procuramos saber dos alunos suas opiniões de que forma o Patrimônio Cultural de São Bernardo foi se desenvolvendo, os alunos procuraram mostrar seus pensamentos através de desenhos, o desenvolvimento cultural de São Bernardo veio a partir de inúmeras transformações, a cidade veio e vem sendo transformada e com isso o patrimônio cultural.

Cada desenho apresentado neste mosaico, foram criados pelos alunos a partir da intervenção, onde o conteúdo era Patrimônio Cultural de São Bernardo, para que a explanação do conteúdo ficasse clara, apresentamos fotografias antigas e atuais para que eles compreendessem e pudessem expressar seus entendimentos com desenhos e palavras, ao mesmo tempo gratificante por percebermos a visão dos alunos sobre o patrimônio e a evolução da cidade.

Figura 1: Desenhos sobre as transformações do Patrimônio, do espaço e oportunidades de São Bernardo





Fonte: Autora, 2023.

Portanto essa intervenção foi bem prazerosa e divertida, os alunos participaram tanto no diálogo quanto em seus desenhos, podemos afirmar que o interesse em descobrir onde era determinado monumentos, como eles eram e como estão hoje, foi muito chamativo e ao mesmo tempo a participação foi excelente, temos certeza de que algo positivo deixamos/a em cada aluno e com eles aprendemos bastante, nosso aprendizado foi muito válido. Mesmo com as diversas dificuldades que enfrentamos, mais quando temos um retorno positivo, sentimos satisfeitos, felizes; mesmo quando se trata de sala aula com adolescentes com diversas personalidades.

Durante as apresentações, os alunos relataram que as fotografias antigas eram muito diferentes das atuais: as escolas, delegacia, prefeitura, biblioteca, praça das palmeiras e a etc., já a igreja matriz, a imagem de São Bernardo, o padroeiro da cidade, estavam iguais.

E que com o passar das décadas a cidade foi sendo transformada positivamente, fazendo com que o tráfego de veículos passasse a ser mais frequente, facilitando a locomoção de uma cidade ou estado para outra, com essas transformações veio o asfaltamento da BR que liga as demais cidades vizinhas de São Bernardo. Podemos perceber que até as casas estão bem elaboradas, oportunidades

foram chegando fazendo com que a mulher pudesse chegar em diversos setores da sociedade a mesma passou a ser vista como pessoa capaz de desenvolver inúmeros trabalhos que até então só os homens faziam.

Até os simples jogos de futebol passou a ser valorizados, dessa forma as transformações vêm acontecendo graças às construções do patrimônio e o aprimoramento e a valorização de cada um por parte do poder público e da sociedade, afirmam os alunos.

TEATRO DE RUA

Como nas intervenções anteriores, tivemos que nos reunir juntamente com o Coordenador e o Supervisor do PIBID, pois fazia-se necessário planejar. Um dos pontos mais positivos foi a presença do Coordenador do PIBID e do Supervisor em todos os planejamentos juntos com todos os pibidianos, o Professor Jefferson sempre corrigia os planejamentos para que nenhum conteúdo saísse da temática apresentada pelo Supervisor, dando exemplos de como poderíamos desenvolver as atividades ligadas ao teatro a partir da música.

Imagem 2: Atividades de improvisação de teatro de rua



Fonte: Costa, 2023.

Nesta intervenção foram trabalhadas encenações livres a partir do ritmo musical apresentado, foi improvisado um miniteatro, os alunos participaram, realizando as encenações incorporando sua personagem, suas expressões, sentimentos eram criados e representado conforme a melodia, rítmico musical, apresentado e ouvido pelos alunos, daí a participação de alguns alunos, pois sabemos que nem todos querem participar, mas, ficamos contentes pela participação de quem encenou, foi gratificante divertido e dinâmico, encenar algo, tornando algo verdadeiro e satisfatório.

Portanto, podemos afirmar que em meio aos desafios e dificuldades o mais gratificante foi ver que a intervenção deu certo mesmo sabendo que a palavra teatro é grandiosa e o movimento do teatro é bem distante da nossa realidade, mas, foi valiosa a miniapresentação do teatro de rua do componente Arte - Música. Quando perguntamos aos alunos se alguém da turma já tinha ido assistir uma peça teatral em algum teatro de verdade, todos responderam que não; igualmente os pibidianos, que só veem teatro apenas pela TV, foram momentos de grandes desafios e de muito aprendizado.

Imagem 3: Registro após a atividade de Teatro de rua.



Fonte: Araújo, 2023.

No fim de novembro foi realizado a intervenção onde o tema era Teatro de Rua, após ser trabalhado em sala de aula, seguimos para o miniauditório do Centro de Ciências de São Bernardo, todos os pibidianos do Curso de Música, coordenador,

supervisor, juntamente com os alunos anos (sétimo, oitavo e nono ano), para assistirmos o filme “O MENINO QUE CRIOU O VENTO”.

Imagem 4: Seção do Filme “O menino que criou o vento”



Fonte: Silva, 2023.

O mesmo tem uma ligação com o teatro de rua no sentido de organização, roteiro, cenário principalmente por retratar as vivências do cotidiano, de pessoas, grupo social, lugar e toda cena acontece em um ambiente comum que é a na rua, por isso as características bem peculiares de um Teatro de rua.

Retrata uma desigualdade de um povo negro, pobre totalmente fora do padrão de vida social de quem tinha o poder nas mãos, onde para estudar os familiares tinham que pagar, já se não bastasse o ambiente de sobrevivência estava sendo destruído, a repressão daquele povo era tremenda.

Mas, o protagonista é um adolescente que sonha em transformar aquela realidade degradante em tempos melhores, procurava estudar em meio aos desafios e ao mesmo tempo cantava no lixo peças velhas para montar um catavento, mas não era qualquer catavento, era um sonho que movia esse adolescente a buscar melhoria para sua família e seus povos.

Imagem 5: Atividade de Percussão corporal.



Fonte: Silva, 2024

As intervenções realizadas no fim de novembro fizeram parte da Semana de Consciência Negra, no qual todos os alunos do 6º a 9º ano da Unidade Célia Cristina participaram com atividades de percussão musical, sessão de filme e discussões sobre a representação artística como forma de trazer a realidade para todos. Através da musicalização corporal, podemos mostrar para os alunos que a música não é algo pronto e acabado, que até mesmo o silêncio é música, procuramos diversas formas para que eles pudessem pensar e se conscientizar que no mundo musical estamos musicalizando e sendo musicalizados a todo momento.

AS ATIVIDADES DE 2024: Projeto Orquestração Rítmica

As atividades de final da nossa edição do PIBID foram trabalhadas através da metodologia de projetos, no qual o Coordenador do PIBID nos dividiu em 2 grupos para que pudéssemos desenvolver um projeto voltado para música, com objetivo de nos dar maior independência de intervenções e organização do planejamento de aula. Dessa forma, diante dos diferentes conteúdos abordados nesse tempo. Nosso grupo propôs o Projeto Orquestração Rítmica, com o objetivo de proporcionar aprendizagem

para ambas as partes, alunos da UI e os bolsistas, uma vez que foi desenvolvido os parâmetros de duração, trabalhado rítmico, atenção e coordenação dos alunos.

O importante é começar a trabalhar a linguagem musical com improvisação, exploração corporal, manipulando, classificando, registrando, identificando, escutando sons e música, enfim, produzir e pensar música. Por meio da música o aluno pode se expressar, sendo assim, não deve ser vista como passatempo, ou ser trabalhada de maneira descontextualizada. O professor deve explorar o que ela tem de melhor a oferecer, como sua poesia, sua melodia, seu encanto. Deve haver uma conciliação entre prazeres que a música proporciona e sua importância como forma de expressão e, também, como algo que critica e transforma a realidade (Mendes, 2009, p. 39-40).

Com o projeto foi possível perceber o desenvolvimento cognitivo dos alunos com relação a criatividade, memória musical e corporal, o trabalho em equipe, a autoconfiança em suas atividades e nas apresentações e expressão musical. Fatores como a disciplina, observação, saber ouvir determinados comandos, seguir um roteiro direcionado pelos docentes presentes na sala de aula e a inclusão dos colegas com especificidades também puderam ser percebidos nesse percurso.

Imagem 6: Preparação das atividades do projeto final - Atividade: Amarelinha Africana.



Fonte: Silva, 2024.

Nas escolhas das atividades, meu grupo optou por sempre trabalhar da forma lúdica, com o intuito de desenvolver a capacidade dos alunos a partir dos

parâmetros sonoros presentes na música, no canto e no ritmo, buscando sempre um desenvolvimento crítico e musical de forma coletiva.

Na finalização do projeto todos os grupos de pibidianos de Artes-Música mostraram suas atividades juntamente com os discentes das turmas do 6º e 7º Ano com o corpo docente da Unidade Integrada Professora Célia Cristina Pereira dos Reis, dos anos citados anteriormente. Tivemos apresentações maravilhosas e muito marcante onde professores ficaram encantados com a sincronização da Amarelinha Africana e foram juntamente com os alunos e todos participaram, são esses momentos que nos faz vivenciar e nos apropriar que as intervenções tiveram êxito positivo, para ambas as partes.

Imagem 7: Final do Projeto PIBID Artes/Música, 2022/2024



Fonte: Silva, 2024.

Vale ressaltar que durante as intervenções do PIBID foram realizados diversos registros fotográficos, nas turmas que fizemos nossas intervenções. Desde as atividades em sala de aula, no pátio da escola e em outros ambientes da UFMA, salas de aula, miniauditório, ao ar livre nas proximidades da quadra esportiva e no prédio de música.

Por tanto cada registro nos certifica e afirma nosso compromisso com cada aluno que deixaram ser conduzidos por cada pibidianos, a que as conduziram nesse processo de construção de aprendizagem que realizamos, temos gratidão de poder registrar um pouco do trabalho desenvolvido, que passamos em cada sala de aula compartilhando nosso aprendizado e adquirindo juntamente com cada um que nos proporcionou esses momentos únicos e saber que deixamos uma semente de perseverança, companheirismo e de poder ter cumprido cada etapa dessa jornada de 2023 e 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas durante as intervenções no PIBID, realizada por uma licencianda em Linguagens e Códigos - Música, no período de 2023 e 2024, na Unidade Integrada Professora Célia Cristina Pereira dos Reis, na cidade de São Bernardo Maranhão - MA.

Iniciamos essa jornada contando um pouco da minha trajetória acadêmica e pessoal, minhas angústias em estar em uma graduação diferente de Letras. Mas como a persistência e o incentivo de colegas/professores percebi a importância do curso na área de artes. Foram apresentadas algumas dificuldades e formas que trilhei no Curso de Linguagens e Códigos - Música e como aos poucos fui compreendendo os signos musicais, as teorias e práticas de música, artes e educação, estes essenciais para a jornada como futura professora.

O principal objetivo foi relatar as vivências do ensino de Artes, com intervenções, atividades de estudo, reflexão da teoria alinhada à prática da docência,



a interdisciplinaridade entre a música e suas parceiras com as outras linguagens artísticas. Dessa forma a teoria e a prática se conectam fazendo com que todos os conteúdos se entrelaçam e tenhamos resultados positivos no compartilhamento de experiências e conteúdos de artes. Para nós, pibidianos envolvidos neste processo de aprendizagem o mais gratificante é quando olhamos e nos deparamos que na UFMA somos discentes e em outros momentos estamos na instituição de educação básica como docente, é algo que nos mostra os dois lados da moeda literalmente.

O PIBID veio para nos proporcionar oportunidades de aprender a vivenciar, a conhecer, aprender a partilhar ideias diversas e nos mostrou que, podemos ser sim, futuros docentes de Arte-Música da educação básica, capazes de desenvolver nossas habilidades e competências juntamente com os discentes onde iremos futuramente lecionar. O Programa foi de suma importância para minha formação profissional e pessoal e acredito que, todos os discentes de Arte- Música que for inserido no mesmo serão gratos, pois ele contribuirá positivamente para sua formação acadêmica e pessoal, e que todos possam vê-lo como oportunidade de aprendizado para sua formação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Monalisa da Silva. **Atividade amarelinha africana**. 2023. 3 Fotografia.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor**. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre/RS, 2000.

COSTA, Leandro Silva da. **Atividades de dança e sensibilização rítmica**. 2023. 1 Fotografia.

_____. **Atividades de improvisação de teatro de rua**. 2023. 2 Fotografia.



GUERSON, Milena; BARBOSA, Ana Mae; PAREYSON, Luigi. **Um diálogo em prol de “re-significações” sobre ensino/aprendizagem de Artes-Visuais.** Disponível em http://www.ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/existenciaearte/Edicoe/5_Edicao/ana_mae_brasosa_e_luigi_pareyson_milena_guerson_milena_guerson.pdf Acesso 5 mai de 2024.

MENDES, Juliana Mizieski. **A música vai à escola: diferentes olhares dos professores do 1º ao 5º ano do município de Içara/SC sobre o ensino de música nas aulas de arte.** 2009. 63 f. TCC (Licenciatura em Artes Visuais) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2009.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Disciplinas Curriculares.** Florianópolis, 1998. SERRANO, Marisa. Parecer sobre o projeto de lei 330/2006.

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da. **Atividade “O menino que criou o vento”.** 2023. 4 Fotografia.

_____. **Atividade de Percussão corporal.** 5 Fotografia.

_____. **Final do Projeto PIBID Artes/Música, 2022/2024.** 2024. 7 Fotografia.

Recebido: 13 de agosto de 2024

Aceito: 12 de fevereiro de 2025

Publicado: 26 de março de 2025

